ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1928 N.º 2172

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Para a frente

O Conselho de Ministros deu a sua aprovação a uma série de providencias que o sr. ministro das Finanças elaborou, a fim de que o orçamento represente na vida do Estado—e suas relações com as colonias, serviços autonomos e autarquias locais —a expressão da verdade financeira.

No entender do sr. dr. Oliveira Salazar, são necessarios três anos, para que nós saiamos da crise que vimos atravessando—com a extinção do «deficit», a estabilisação da moeda e a reconstituição da nossa economia que tem como condição indispensavel o credito ás forças produtoras. Por muito felizes nos podemos dar, se um trienio fôr bastante para reparar os erros duma orientação oportunista e infeliz que, seguindo a linha do menor esforço, arranjava dinheiro «fosse como fosse».

Supomos que ninguem em Portugal admite hoje a possibilidade de se continuar a pedir a novos aumentos de circulação fiduciaria, ou á divida flutuante os recursos de que o Estado carece, a fim de fazer face aos seus gastos crescentes. Ou nos emendamos, ou avançamos para a ruina irremediavel. O actual ministro das Finanças não promete milagres, a não ser aquele que resulta dum trabalho aturado, inteligente e indiferente ás criticas de soalheiro, em país onde tanta gente se julga capaz de fazer aquilo para que não tem geito, nem preparação.

A gritar, a perturbar e a caluniar, não se consegue nada.

A regeneração dum país, ha tantas dezenas de anos habituado a gastar sem peso nem medida, exige virtudes muito diferentes das que celebrisam os vociteradores das ruas.

Haverá alguem que não reconheça a imperiosa urgencia de tornar viaveis os seguintes principios de politica orçamental:

E' forçoso estabelecer-se como regra que todos os orçamentos têm de apresentar os seus encargos ordinarios nivelados com os reditos normais, podendo apenas ser cobertos com recursos de credito os de caracter extraordinario que exclusivamente respeitem a restauração e fomento da riqueza publica.

O orçamento geral, o Tesouro e a capacidade do contribuinte têm de ser defendidos contra os abusos e a multiplicidade de serviços autonomos, fundos, corpos ou entidades dotadas de faculdades tributarias, desconjuntando o proprio Estado e violentando, sem grande interesse para este, o contribuinte português.

A autonomia dos corpos administrativos e autonomia financeira das colonias têm de harmonizar-se e, em ultimo caso, subordinar-se ás necessidades superiores da conservação e progresso nacional.

Achamos não só indispensavel, mas justissimo, que se retire a certas entidades que cresceram e medraram com os melhores intuitos, mas nem sempre com bons efeitos, o direito de lançar impostos e taxas, como se o contribuinte fosse mano siamês dos carneiros de Panurgio.

O financiamento de empresas particulares — origem de abusos e cêva de cobiças insaciaveis —, com uma suspensão de três anos, evitará desde já que, pelo metodo tão usado e abusado de adiantamentos de capital ou aval dado a emprestimos realizados, sobretudo em estabelecimentos do Estado, se estenda á produção nacional o sistema de biberon «inter amicos», de que tantos maus exemplos se registam. Tambem merece o nosso inteiro aplauso esta patriotica aspiração:

"Quere dizer ha que concentrar e não que dispersar a potencia financeira do Estado e a capacidade contributiva da Nação, para este objectivo supremo e urgente—equilibrar as contas publicas, como base e condição necessaria do desenvolvimento da propria produção nacional".

INFORMAM-NOS de que "o Govêrno deportou os individuos mencionados na lista que ontem publicámos, não por serem republicanos, como erradamente se podia depreender da nossa local de ontem, mas sim por serem agitadores." Informam-nos ainda que alguns dos deportados tinham sido oficiais do Exercito ou da Armada, qualidade que perderam por terem sido demitidos e outros por serem desertores. Só o capitão Feliciano da Costa se encontrava na efectividade. O capitão Antonio Franco estava separado do serviço.

* * *

ESCREVEMOS sem ligações com a aviação, sem nenhuma especie de pressão ou pedido particular, sem sugestão de elementos tecnicos da aviação portuguesa. Temos muita consideração por todos os aviadores portugueses, mas não temos com quaisquer deles relações pessoais, nem frequentamos, por falta de tempo, campos de aviação ou centros onde os assuntos da quinta arma se discutam e agitem.

Quere-nos parecer, porém, que nesta questão do chamado aeroporto de Lisboa tudo está suficientemente esclarecido, já se produziram todos os depoimentos, e que o aeroporto de Lisboa, no Campo Grande, tem de ser um facto, justificadissimo, incapaz de ser sujeito a uma controversia séria — por inoportuna —, e, por todas as razões de ordem tecnica e fundamentalmente nacionais, absolutamente indiscutivel.

Acabemos com isto. O Campo Grande está eleito. O Campo Grande não comporta bisantinismos. Toda a discussão á roda deste assuuto é transigencia.

Sabem a historia da mulher que ainda depois de lançada á agua, e prestes a afogar-se, repetia teimosamente: "piolhoso, piolhoso"!

Não consintamos que a anecdota entre na vida publica portuguesa, que precisa progredir e afastar teimosias pessoais, pouco lisongeiras para pessoas inteligentes.

* * *

REUNIU-SE hoje, mais uma vez, a Conferencia Economica Luso-Espanhola, tendo tratado da importante questão das marcas de vinhos.

Após prolongada e detalhada discussão, chegou-se a um acôrdo, o mesmo tendo acontecido, até agora, em todos os problemas discutidos.

Das questões importantes, falta apenas discutir a da pesca, estando os delegados dos dois países animados da esperança de que ela se solucione definitivamente.

* * *

FORAM aprovados, em conselho de ministros, dois decretos, pela pasta de Instrução Publica, um revogando o decreto que extinguiu os cursos livres e outro determinando em todos os graus e ramos de ensino, o começo e o fim do ano lectivo e as épocas de exames.

* * *

O AERO-CLUB promove hoje, ás 21 horas, no Ateneu Comercial, na Rua Eugenio dos Santos, uma conferencia sobre "Direito internacional aereo".

UMA pobre rapariga de nome Antonia Pinto, que de Vila Pouca de Aguiar viera para Lisboa como criada de servir, suicidou-se ha dias, atirando-se, em Sete Rios, para debaixo da maquina de um comboio.

Casos destes sucedem todos os dias, por miseria ou por uma loucura de amor que se apodera dos espiritos fracos e facilmente sugestionaveis.

Essa infeliz, no entanto, foi levada a cometer aquele acto de desespêro por ter sido abandonada pelo homem que a seduzira e casara com outra.

Tratando-se duma menor, compete ás autoridades policiais averiguar da responsabilidade criminal do sedutor, a fim de que estes casos se não repitam e a impunidade não seja o premio de um crime tão repugnante.

Se a Policia de Investigação não tomar as necessarias providencias a este respeito, a colonia trasmontana residente em Lisboa vai representar junto do sr. ministro da Justiça, pedindo a rigorosa punição do responsavel pela morte daquela infeliz rapariga.

* * *

FECHA no proximo domingo a brilhante exposição de caricaturas do notavel artista Amarelhe—um grande exito artistico e material. A maior parte dos trabalhos encontra-se já vendida. A concorrencia do publico ao salão-nobre do Teatro Nacional tem sido verdadeiramente extraordinaria. Na galeria dos caricaturados destacam-se o dr. Ramada Curto, uma explendida cabeça de D. Veva Ulrich, embaixadores do Brasil e Inglaterra, etc.

* * *

CONTINUAM no Colegio de Portugal as conferencias promovidas pela direcção. A ultima, sobre "Historia da Arte", foi realizada pelo professor sr. Ciriaco José da Cunha, tendo antes o sr. dr. Ervideira feito outra sobre "Reprodução dos vegetais". No sabado realiza-se a terceira, sobre "Historia de Portugal", estando dela encarregue o professor sr. Carlos Serra. Têm continuado tambem as excursões de estudo e as conferencias espirituais.

* * *

FOI hoje posto á venda o n.º 103 do engraçadissimo semanario *Sempre Fixe*. A primeira pagina é uma oportuna *charge* de Francisco Valença ao "lapis azul". As outras caricaturas são de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Jorge Barradas, D. Fuas e Botelho.

O resto do interessante jornal é constituido por cronicas, novelas e versos dos nossos melhores humoristas.

* * *

O SR. engenheiro Ramos Coelho realiza ámanhã, pelas 21 horas e meia, na Sala da Liga Naval, a sua conferencia sobre *Portos de Mar*.

* * *

HEITOR de Figueiredo publicou um livrinho de quadras, muito simples e graciosas, com este titulo — "Quadras Soltas".

Cinema

O Cruseiro negro

(Citroën-Centro-Africa)

O seu filme vai ser projetado no Ciné São Luis

Acerca da noticia que ontem démos sobre o *Cruseiro Negro*, chegamos ao conhecimento de que o seu precioso filme de que é proprietario o sr. Raul Lopes Freire, a Empreza do Ciné S. Luis conseguiu obtel-o e que será exibido com um caracter fóra do vulgar.

Este filme unico, não só interessa os que conhecem a parte explorada da Africa como a todos portugueses que, ao vel-o, tomarão uma lição de coisas, que só por fantasia ou historia lendaria, sabem que existem.

Este filme que foi dirigido por *Léon Poirier*, o conhecido autor do *Jocelyn*, e executado pelo operador *Specht* que levou a linda reserva de 30.000 metros de fita virgem, foi a maior prova de arrojo destes grandes artistas, algumas vezes defendidos a tiro, das féras que tentavam focar, pelos seus companheiros de Expedição e por legiões de pretos recrutados.

As raças diversas, desde desconhecidos antrospofagos ao pigmeu e ao *preto* (Albino) *de côr branca* e olhos vermelhos, os harens, as danças, os sacrificios, os incendios, os gigantescos palacios de termitas (formigas), emfim—o que ate hoje era desconhecido e aonde não tinha ainda entrado o homem civilisado, tudo ficou arquivado.

Por aqui se vê a razão do interesse que, em todo o Mundo, tem dispertado este filme e o desejo que a Casa Citroën tem de festejar a sua exibição em Portugal, com uma festa digna do resultado da iniciativa do grande industrial Andre Citroën. A' primeira exibição assistirá S. Ex.a o Presidente da Republica, membros do Governo e Corpo Diplomatico a que foram dirigidos convites.

No mesmo dia reunir-se-hão, num banquete todos os agentes em Portugal da Casa Citroën, que egualmente assistem á primeira exibição deste extraordinarissimo e precioso filme.

Cinema Condes

HOJE — Soirée da moda — ***HOJE***

A conhecida peça do repertorio da Companhia ***Rosas e Brazão*** pelo popular actor ***Hanse Peters***.

RAFFLES 6 partes **(Ladrão Aristocratico)**

Ultimas exhibições do celebre poema de ***Lord Byron*** pelo maior actor da America ***John Barrimore***

D. JUAN (12 partes)

Brevemente **O Lobo dos Mares**

O TABACO IDEAL!

Charutos "KERINA"
Cigarros "MAHDI"
Odaliscas "ADA"
Cigarrilhas "GLORO"

A venda nas boas Tabacarias — Import. J. QUEIROZ LTD.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

NOVIDADE LITERARIA

Uma hora de jornalismo

Obra de extraordinaria sensação, na qual se surpreende toda a intimidade da vida jornalistica. Quarenta e cinco profissionais da Imprensa, desde os mais notaveis aos mais modestos, colaboram nesta obra, focando aspectos, referindo anecdotas e fazendo confidencias que muito interesse devem despertar no publico, através de 240 paginas de agradavel leitura.

Cada volume 25$00

A' venda em todas as livrarias de Lisboa e na Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, 2.º Telefone Trindade 179.

A' VOLTA DE DUAS CONFERENCIAS

EVOCA-SE
O JORNALISMO
de ha cincoenta anos...

Ha quem diga mal dos jornais e consequentemente dos jornalistas.

No entanto, qual é o lar que não recebe festivamente, todas as manhãs ou todas as tardes, o periodico amigo, que, indiferente a tanta aversão, vai informando, aconselhando e criticando, o que para muitos é um bem e para outros um mal?

Todos o desejam e todos o detestam!

Bem sei que igual sorte têm os medicos e os advogados, embora os seus consultorios estejam sempre repletos de pessoas, que, ao verem-se aflictas a eles recorrem, esquecendo velhos rancôres...

— São males necessarios, dirão os velhos pessimistas.

Ou seja um bem ou seja um mal, a verdade é que muitos devem ao jornalismo a imortalidade dos seus nomes!

Porém, ha pessoas que ao atingirem as altas culminancias da politica ou da literatura, esquecem-se do pobre jornal, que as ajudou a subir e são elas precisamente quem lançam as certeiras e justas pedradas ao incauto jornalista, que culposamente as guindou a tão alto!

E' o caso da espada ferir quem de bôa fé a afiou!

No entanto, os espiritos sãos, aqueles de quem Sá de Miranda dizia serem «homens de um só parecer, de um só rôsto, de uma só fé», jámais se esqueceram do jornal, o primeiro que desinteressadamente denunciou o seu talento.

Herculano foi um deles.

Numa carta, que o austero historiador escreveu ao «Jornal do Comercio», lê-se a seguinte passagem, que parece ter sido escrita ontem:

«Sou filho da imprensa. O pouco que posso e valho devo-lh'o a ela. Lamento-a quando a vejo precipitar-se, arrastada pela cegueira das paixões politicas, de que vivo inteiramente afastado. Com o país e como o país assisto em silencio ás lutas das parcialidades, que disputam entre si o poder. Não me associo a elas e zélo a minha abstenção».

Mais adiante, na mesma carta, Herculano acrescenta:

«Escrevo e não esqueço nunca de pôr o nome por baixo do que escrevo, quando o escrito pode envolver a minima responsabilidade».

Eis o que pensava em 1874, em Vale de Lôbos, o autor da «Historia de Portugal».

Ao ser eleito membro do «Instituto de França» e socio da «Real Academia de Historia de Madrid», Herculano ao receber dos amigos as felicitações, respondia modestamente:

— O que sou devo á imprensa; é a ela que se devem dirigir!

Naquele momento desaparecia o incomparavel poeta da «Harpa do Crente», o estilista admiravel do «Eurico», o historiador maximo de Portugal, para apenas surgir, orgulhoso e imparcial, o jornalista que recordava o pobre e humilde periodico, que expontaneamente publicára os seus primeiros escritos, indicando o seu nome!

Como Herculano, apontarei ao acaso os nomes não menos gloriosos de Almeida Garrett, Rebelo da Silva, Emidio Navarro e Antonio Ennes, que jámais se esqueceram o que deviam ao jornalismo.

Para terminar, lembrar-vos-hei, que foi na «Gazeta de Portugal», em Março de 1866, que pela primeira vez apareceu um folhetim, que bastante irritou a Lisboa pacata de então, assinado por: «Eça de Queiroz».

Ninguem conhecia tal nome e até se julgou tratar-se de um pseudonimo!

Mais uma vez o jornal indicava «alguem» que tempos depois fulgurava no céu da nossa literatura, como estrela de primeira grandeza, que era.

Anos depois, já consagrado, o autor admiravel da «Cidade e as Serras», entre os nevoeiros de Inglaterra, recordava-se com saudade da bôa e amiga «Gazeta de Portugal» e tinha para os jornalistas aquela gratidão, que só uma grande e nobre alma póde ter!

Porque não hão-de fortificar, nos tempos que vão correndo, os nobres exemplos de Herculano e de Eça de Queiroz?

A «Historia do Jornalismo em Portugal» ainda não está feita, mas no dia em que se fizer, ver-se-ha que foi a Imprensa quem apontou os maiores nomes de Portugal contemporaneo, quer na politica, quer na literatura, quer nas sciencias! A sua acção formidavel nos ultimos cincoenta anos é alguma coisa de notavel que o tempo se encarregará de apontar á nação e então esta fará justiça!

Estas minhas pobres considerações fôram sugeridas pelas brilhantissimas conferencias de Joaquim Manso e de Bento Carqueja, no «Sindicato dos Profissionais da Imprensa» e faço votos para que estes dois belos trabalhos sejam publicados em «separata» para terem aquela divulgação a que têm jus.

CARLOS PORTUGAL RIBEIRO

LISBOA BOEMIA

Restaurant Ferro de Engómar

Realiza-se ámanhã, quinta-feira, a costumada sessão de fado, com os melhores elementos da Canção Nacional. Haverá cantigas á desgarrada entre os eximios cantadores:

Mauricio Gomes, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Carlos Freire, Renato Varela e **Gabriel Infante,** os quais tanto têm agradado pelo gosto e sentimento que imprimem nos seus fados.

Alfredo Marceneiro e **Carlos Freire cantarão um dueto,** acompanhados pelos distintos acompanhadores **João Fernandes** e **Abel Negrão.**

O antigo cultivador **Mauricio Gomes** arrebatará, mais uma vez, a assistencia com os seus fados, no **Corrido** e **Mouraria,** fazendo reviver aquelas noites do tempo do Conde de Vimioso e da Severa.

Maria do Carmo cantará, ás 23 horas, o fado de João Maria dos Anjos e o fado menor, cheios de beleza e sentimento, que só ela sabe imprimir.

Alberto Costa cantará tambem o Fado Alexandrino e a canção O MEU MENINO.

Vai ser uma noite de fado com um belo significado tradicionalista e na qual se reunem os melhores cantadores, perante uma assistencia escolhida e um ambiente de alegria e de evocação do velho tempo.

Atenção: — Atendendo aos inumeros pedidos de mesas, a Gerencia comunica aos Ex.mos freguezes que só as pode reservar até ás 22 horas.

Os pedidos podem ser feitos pelo telefone Bemfica-67.

Mais comunica que acaba de adquirir vinho branco da Quinta de Santo Antonio, que é uma verdadeira especialidade e, sem receio de desmentido, o melhor vinho branco que se vende em Lisboa.

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos o nosso amigo sr. Armando do Vale, alferes miliciano e empregado superior da Vaccum Oil Company,

A Caridade

No Nacional

Deve realizar-se na proxima semana, no Nacional Almeida Garrett, a anunciada recita de caridade promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que reverterá a favor do Seminario de Santarem e em cujo programa figura a exibição do filme «O afilhado de Santo Antonio», o bailado intitulado «O sonho do pobresinho» e um acto de variedades.

No Politeama

A anunciada recita de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito no Politeama, com a 1.ª representação da opereta, em 2 actos, «Com amor se paga...», do sr. Josué Trocado, deve realizar-se já na proxima semana, completando o espectaculo um acto de variedades. Na opereta tomam parte, desempenhando os principais papeis, as sr.as D. Maria Regina de Silva Carvalho Vieira, D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga e D. Emilia Iniguez Lemos, e os srs. José Zuzarte de Mendonça, Francisco Regala Correia, Carlos Moniz Pereira, Alberto Saldanha da Gama de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), Alvaro da Camara Horta e Costa e José Gamboa Abranches Jordão.

Almoço

Ofereceram, na sua residencia da rua Barbosa do Bocage, um almoço a varias pessoas das suas relações mais intimas, a sr.ª D. Maria de Lourdes Franco de Lacerda e o cirurgião dentista sr. dr. Ernesto de Lacerda, no qual foram convivas as sr.as D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Maria Luisa de Macedo da Gama Lobo, D. Maria Amelia Nunes de Almeida e D. Maria Amelia de Abreu Saraiva, e os srs. dr. Francisco Brandão Figueiredo de Faria e Alberto da Gama Lobo.

Os donos da casa foram incansaveis de amabilidade para com os seus convidados.

Casamentos

Para o sr. Alberto dos Anjos de Vasconcelos Castelo, foi pedida, em casamento, pelo sr. dr. Afonso Homem de Vasconcelos de Almeida Serra, a sr.ª D. Feliciana da Mota Veiga e Prata, filha da sr.ª D. Palmira da Mota Veiga e Prata e do sr. José Rodrigues Prata, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—O casamento da sr.ª D. Maria da Conceição de Abreu Nunes da Silva, filha da sr.ª D. Elvira de Abreu Nunes da Silva e do sr. dr. José Nunes da Silva, com o sr. Antonio da Silva Vaz Serra, filho da sr.ª D. Delfina Pais da Silva Vaz Serra e do sr. dr. José Antunes Vaz Serra, realizar-se-ha brevemente.

—Foi pedida em casamento, pelo sr. Antonio Varela, a sr.ª D. Joaquina Carlota Pereira de Castro e Brito, filha da sr.ª D. Rosa Carlota Rodrigues de Brito e do sr. Pedro Pereira de Castro e Brito, realizando-se a cerimonia brevemente.

Pontos de reunião

No Gimnasio

A'manhã, em recita da moda, representa-se mais uma vez a peça original do brilhante dramaturgo dr. Ramada Curto, «Noite de Casino», em que a artista Palmira Bastos tem um notavel trabalho.

No Coliseu dos Recreios

Assistencia á opera «André Chenier», que ontem se cantou pela primeira vez:

D. Malvina de Sequeira Nunes, D. Candida Tavares de Carvalho, D. Cecilia Ribeiro Sequeira Nunes, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Isabel Curry Cabral Carvalhosa, D. Maria George de Barros Lima Saturnino e filhas, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Raquel Cardoso de Carvalho, D. Mariana Rio Gonçalves e filha, D. Carolina de Freitas Cardeira, D. Ana Pereira de Morais Sarmento, D. Matilde de Freitas Cardeira, D. Manuela de Paiva Lobo da Silva, D. Cacilda Mergulhão, D. Margaerita Mornati Trindade, D. Carmen de Saint-Maurice, D. Maria de Lourdes Barros Lima, D. Ester Levi Mendes, D. Lidia de Freitas Cardeira, D. Luisa Luz Coruche), D. Margarida Seixas Pereira, D. Maria de Lourdes Paiva Santos de Carvalho e filhas, D. Carolina Maria de Araujo da Silveira, D. Maria Eduarda de Queiroz de Andrade, D. Sofia Maria de Vasconcelos de Almeida e filhas, D. Georgina Bento, D. Aida Figueiredo, mesdemoiselles Costa e Silva, etc.

A'manhã, canta-se pela ultima vez a opera «Rigoletto», desempenhado a parte de «Gilda», a cantora portuguesa Raquel Bastos.

No São Luís

Continua este salão a ser um dos preferidos pela nossa sociedade para o seu ponto de reunião. Nestas ultimas noites recorda-nos ter visto ai as senhoras:

Condessa de Farrobo, condessa da Folgosa, D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo e filha, D. Maria Constança de Castelbranco Ferreira Pinto Basto, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Luisa Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria Inocencia Quelhas Duarte Silva, D. Berta Mauperrim Santos de Caltelbranco, D. Maria Eugenia Pinto de Azevedo e Castro, mesdemoiselles Costa e Silva, etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

AUX MILLE PARURES

Especialidade em enxovais para noivas
Ultimas novidades em Parures de seda e linho

47, Praça dos Restauradores

Dr. Gomes de Amorim

— MEDICO HOMŒOPATHA —

Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.
Terças, Quintas e Sabados, ás 14 horas

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro 'A linguagem de Camilo,' de Claudio Basto

TRANSCREVEMOS alguns trechos

Bastas vezes Camilo Castelo Branco, paladino da bôa linguagem portuguesa, dá caça aos vocábulos que a impurificam.

Eis aqui provas:

1. FORTUNA.

«Esta é a estrada coimbran das grandes *fortunas*, como os francelhos chamam ás riquezas.» — *Folhetins de Camilo Castelo Branco publicados n'A Aurora do Lima (1856 a 1859)*, I série, pag. 23-24.

«Naquele tempo, porém, esta cousa a que hoje em francês, se chama *fortuna*,» — *Carlota Angela*, 181.

... «propriedades superiores ao valor de cento e cincoenta mil cruzados, os quais, ha cincoenta anos, constituiam o que hoje se diz em português pouco limpo: uma grande fortuna — fortuna que nunca tiveram os que muito se dão a esmerilhar imperfeições da lingua,»... — *As Três irmans*, 139-140.

... «desconfio que razão lhe fugiu com a «fortuna», gallicismo atróz que busca os seus predilectos na lama, e lhes converte a lama em coxins de pennas;» — *Vinte horas de liteira*, 247.

«— Vê-se que a amas... — atalhei eu.

— Amo devéras; mas não lhe amo a fortuna.

— A *fortuna* é gallicismo — interrompi com azedume. — Diz antes os haveres. Morra o homem de paixão, sendo necessario, mas salve-se a lingua dos Lucenas, dos Sousas e dos Bernardes.

Este meu amigo incorrecto foi depois dizer a outro que eu era tolo. A ignorancia é muito atrevida!» — *Coração, cabeça e estomago*, 148.

2. COQUETISMO — COQUETTERIE — COQUETTE.

«sem aquele geito congenito de quasi todas as senhoras, chamado á moda *coquetismo*.» — *A Filha do Doutor Negro*, 6-7.

«O crime de todas [senhoras] era a casquilhice, que o leitor póde, se quizer, traduzir para *coquetterie*.» — *Coração, cabeça e estomago*, 39.

«Um pouco de vicio, desse vicio adoravel das mulheres, chamado galanteio, garridice, logração, ou, no vasconço das salas, «coquetismo»... — *Vingança*, 215.

«Laura... tinha o seu todonada de garrida e logrativa (traduzam *coquette*)»... — *Scenas inocentes da comedia humana*, 83-84.

«Referindo-se á insensibilidade desta dama, acrescenta Balzac: *Certaines femmes coquettes sont capables de suivre ce plan lá*. O autor quer dizer: *Certas mulheres galanteadoras tem artes de dissimularem os mesmos geitos*; mas o sr. Pinto, subtrahindo o *coquettes* que dá o relevo ao confronto, diz»... — *Noites de insomnia*, III, 55.

3. POURPOINT.

«Vestia um *pourpoint* (gibão) de pano preto»... — *O Regicida*, 103.

Nos *Apologos dialogais*, má edição de 1900, lê-se:

«uns affirmam que não ha cousa como os perpões francezes;»

Perpoen é como regista o *Dicionario* de Morais e Silva, citando os *Apólogos*. Preferivel, em português, *perpunto* (de *perpunctu-)*, como vem no *Elucicidario*, de Viterbo: «*Perpunto*. Capa militar, ou *Porpoem, quod loricæ superinducbatur*. Na baixa latinidade se disse *Jacke*, *Jacque*, e *Jaquetus*»... Em espanhol, *perpunte*. O *Dicionario* de Morais e Silva menciona a variante *perponte*, «gibão forte acolchoado com algodão, e pespontado, para embaraçar a ponta da lança, e espada», — que é a definição, com pequenissima diferença na forma, do *Dicionario* da Real Academia Espanhola. Não se trata, pois, de qualquer *gibão*, como traduziu Camilo, que aliás tambem empergou *perpões* (*A Filha do regicida*, 194).

4. DEBOCHE — REMARCAVEL — GRANDE MUNDO.

«Este caso da flôr, naquele tempo, e em Guimarães, seria considerado «um deboche» se se soubesse na Praça do Toural, onde o portuguez se falava como hoje se escreve no Chiado.» — *Novellas do Minho*, III, 87.

... «Aquele baluarte da Liberdade que demorava paredes-meias com os escombros do Deboche, não grifado, muito á franceza;— *A Brasileira de Prazins*, 133.

«O capelão horrorizou-se e foi dizer á prioresa que as cartas tratavam de deboches. Ai! a santa senhora, no meio de um mundo corrompido, não ignorava a existencia daquele galicismo.» — *A Corja*, 111.

... «Anselmo sorria por complacencia, e murmurava: *E' remarcavel o deboche em que está o grande mundo!* (O scelerado conspurcava a lingua patria!)» — *Coração, cabeça e estomago*, 165.

5. ESPIRITUOSO — ESPIRITO.

«Ordinariamente, chamam-se á franceza — *espirituosos* — uns sugeitos dotados de génio motejador, aplaudidos com a gargalhada, e aborrecidos áqueles mesmos que os aplaudem. São os caricaturistas da graciosidade.

«O «espirituoso», á moderna, abrange os variados oficios que, antes da nacionalisação daquele estrangeirismo, pertenciam parcialmente aos seguintes personagens, uns de caza, outros importados:

«Chocarreiro — tregeiteador — arlequim — palhaço — proxinella — polichinella — maninêllo — truão — jogral — goliardo — histrião — farcista — farçola — végete — bôbo — pierrot — momo — bufão — folião, *etc*.

«Esta riqueza de synonimia denota que o *bôbo* medieval bracejou na peninsula iberica vergonteas e enxertias em tanta copia que foi preciso dar nome ás especies.

«Ora, o «espirituoso» tem de todas. A antiga *jogralidade*, que era mestér vil, acendrada nos secretos crizoes do progresso social, chegou a nós afidalgada em «espirito», e com o fôro maior de faculdade poderosa, caustica, implacavel.

«Ainda assim o estreme *espirito* português, por mais que o afiem e agucem, é sempre rombo e lerdo: não se emancipa da velha escola das farças: é *chalaça*.» — *Novellas do Minho*, I, 9-10.

... «as solteiras não cuidavam nada de se dotarem espiritualmente, porque os noivos da época não conheciam esta cousa que se chama «espirito» no vasconço dos salões,»... — *Vingança*, 65.

E a respeito de *fazer espirito*, *fazedor de espirito*:

«— V. ex.ª sempre «fazendo espirito» com os axiomas da sciencia... Ha de convencer-se... A experiencia lhe apontará as evidencias...

— A mim? ora essa! Terá v. s.ª a infausta ideia de me magnetisar? Adormecer-me... isso é facil; bastam os livros que tratam da sciencia, não é precisa a acção... Não «faço mais espirito» como v. s.ª diz...» — *O que fazem mulheres*, 33-34.

«Aqui tem v. exc.ª as minhas ideias a respeito dos galhardos faladores de salão, que, segundo ouvi dizer, por aí se chamam *fazedores de espirito*. Sejam lá o que fôrem,»... — *Lagrimas abençoadas*, 102.

6. GOMMEUX — PETIT-CREVÉ.

«umas cariocas capazes de converterem um minhôto atarracado,... num *gommeux*, um estoiradinho,»... — *Sęroens de S. Miguel de Seide*, I, 14.

A respeito de *estoiradinho*, agora tradução de *crevé*, discreteia Camilo:

...«aqueles dragoens, produto da concubinagem do romantico burro de Buridan com a classica burra de Balaão. Desta progenie, que herdára da mãe o dom da palavra, e do pai um amôr menos indeciso ás duas maquias, evolucionou-se o *crevé*, o estoiradinho, um pheaomeno embryologico, que encaracola *belezas* na testa exigua do microcephalo, incalamistra o bigode, e tem do D. Juan de Maraña simplesmente a guitarra com que perverte familias espanholas vigiadas pela policia medica. De resto e *au fond*, os estoiradinhos são grupos de moleculas, agregaçoens granulosas, saturadas de marisco, de cerveja barata da Baviera e nicotina, justificando a formula excentrica e um tanto paradoxal de Bacon: *o vacuo de mistura com o solido*. Protegidos pela lei geral do atomismo, agitam-se no turbilhão universal da materia inconsciente: São «acasos da concorrencia vital», como diria Darwin; mas não confundir *concorrencia* com *selecção natural*; que a natureza é mais logica e demorada nos seus transformismos. Pela rapidez com que do *leão* pujante de 1840 se engendrou o *catita* escrophuloso de 1880, é claro que a *selecção* foi *artificial*, estabalhoadamente, grande celeridade. A este respeito, os curiosos orientem-se em Topinard, L'ANTROPOLOGIE [sic], *passim*. Cumpre notar que, no arranjo organico do estoiradinho, colaboram 65 elementos conhecidos, diz a Sciencia. 65! que prodigalidade! A não ser a Sciencia, quem diria que a Natureza para construir um cretino gastou quasi cinco duzias e meia de elementos»... — *O General Carlos Ribeiro*, 44-46.

Curioso será reler, nestas alturas, o que Ramalho Ortigão escreveu a tal proposito. Diz ele (*Em Paris*, pag. 99):

«Os *petits-crevés* e os *petits-abrutis*, que hoje substituiram no mundo elegante os homens que se chamavam *leões* no tempo de Luís Filipe,»...

E adiante (pag. 227):

«*Petit crevé* é o nome com que mais vulgarmente se designa em Paris o elegante da géração que desponta agora para o absinto e para o tabaco de fumo.

«Chamam-lhe tambem *petit abruti*, *petit efflanqué*, *petit défoncé* e *poulet de Pâques*.

«Em Portugal, onde existe igualmente este individuo, não ha por enquanto nome que o distinga dos outros membros da raça humana. A designação, já velha, de *janota* não exprime a mesma coisa.

«O nome de *petit crevé* foi inventado por Nestor Roqueplan, e é pena que o possamos traduzir literalmente em português... Precisamos muito por cá dessa preciosa palavra para designação de uma certa mocidade espipada, aperalvilhada, tisica e tonta, que surgiu agora á flôr da sociedade.

«O *janota* não é isto.»...

E nada menos de um artigo longo dedica o autor d'*a Holanda* ao *petit-crevé* e ao *janota* (pag. 227-239).

Ora, já acima foi notado, pela graciosa pena de Camilo, que a *petit-crevé* corresponde o *leão*, o *catita*, o *estoradinho*...

O nome vai mudando — como vai tambem variando a especie zoologica. Nos tempos actuais, como é sabido, temos observado o *pãozinho*, o *adelaidinhá*, o *papo-sêco*...

Não é necessario ir a França buscar nomes para classificar estas criaturas: a nossa gente se vai encarregando de as baptisar pelos tempos fóra, com pitoresca e expressiva justeza.

Revertendo, porém, ao *janota*, — para correcção de Ramalho, que julgou terem as palavras o significado que cada um lhes quere dar e não o que toda a gente assenta em dar-lhes, variando-o até de uma época para outra:

«Estes rapazes... chamavam-se [por 1845] simplesmente *janotas*, ou em nomenclatura mais culta — *dandys*. Não se conhecia ainda em Portugal o peregrino vocabulario de *sport*, de *turf*, de *sportman*, de *high-life*, de *sporting*, de *gommeux*. Ignoravam-se estas inglezias e francezismos da actualidade mascavada de idiomas com que um qualquer modesto noticiarista da travessa de *Cata-que-farás*, 4.º andar, lado esquerdo, parece que nos está conversando num salão de Regent-Street, a marinhar com as pernas pela espalda de um «fauteuil» cramezim, as suas emoções pessoalissimas de Hyde-Park e Jockey-Club.» — *Boémia do espirito*, 10.

«O pai de Laura de Carvalhais, casquilho de 1820, e elegante em 1849, era»... — *A Mulher fatal*, 24.

«Aqui a tem — disse o «elegante». (Alcunhavam-se naquele tempo de *elegantes* os sujeitos ferozes de que saíram depois mais parvuos e derrancados os modernos *janotas*). — *O Sangue*, 62.

«— Conte lá, senhor conde — dizia ele com ares de chasqueador *faceira* — »... — *Anathema*, 209. — E Camilo explica *faceira* nesta nota (pag. cit.): «Equivalia a *janota* dos nossos dias.»

Para garantir o futuro de vossos filhos
peçam esclarecimentos sobre os «COFRES PORTATEIS»
na casa bancaria A. PIANO J.OR & C.IA
Rua Aurea, 95 a 99 — Largo Corpo Santo, 31-32

Oleados e passadeiras de cortiça das principaes fabricas Inglesas
Acabamos de receber mais um grande sortido com novos desenhos
Preços: provamos serem os nossos os mais baratos do mercado
OLIVEIRA & PINTO R. DA PRATA, 168, 170 e 172
TELEFONE C. 1778

WHISKY
John Haig, (estabelecidos em 1627). E' o Pai de todos os Whiskies escossezes. Não precisa de recomendação. Prova-se. Descontos aos revendedores. Pedidos a Seruya (Irmãos) & C.ª, Ltd.ª—R. do Alecrim, 33, 1.º, Lisboa.

A Cidade

EXCELSIOR
A melhor pasta dentifrica
Vende-se nos barbeiros, drogarias e no depositario
Cabeleireiro da Moda
RUA DO LORETO, 37 — Telefone T. 762

Chá das cinco

O dia fatidico

Lisboa está alarmada! Um sabio inglês que anda decifrando os hieroglifos das piramides do Egito, descobriu numa delas o fim do mundo para o dia 29.

O fim do mundo! A fantasia não é nova. Todos os anos, a passagem dum cometa, um desmaio passageiro do sol, a revelação duma pitonisa em cata de gloria, verturbam a pachorrenta digestão da humanidade.

Olha-se convulsivamente o calendario. Faz-se o testamento. Conclui-se alguma aventura mais dificil. Dá-se á vida aspectos de "récord" sensacional. Os avarentos tornam-se perdularios. As raparigas verdem a cabeça. Ha raptos. O mundo gira mais depressa, como que embriagado por um vinho de loucura. Chega o grande dia e a surpresa é tão grande como foi a nossa credulidade. O mesmo sol. A mesma chuva. A rua é igual a si propria — direita e indiferente. O emprego... o condutor malcriado... o ponto assinado meia hora depois...

Afinal, tudo mentira. O sabio enganou-se. Adia a data. Mais um ano ou mais um seculo.

Esperem ainda... Tenham uma esperança... Saibam contentar-se com ela.

No entanto, alguma coisa ficou: a morte acelerou a vida — e esta foi mais bela, mais rapida. Deslumbrou as almas, condenadas á escravidão do quotidiano, do exato, — do exato honesto e regrado.

O fim do mundo! Mas para que o desejar se todos os dias ele acaba para alguem, cêdo demais...

Artur Portela

RESTAURANT ROMA
R. do Mundo, 100 a 104
Aberto toda a noite
Gabinetes no 1.º andar

Figueira da Foz

Reunido o Conselho Director da Sociedade dos Arquitectos Portugueses e aprovados votos de sentimento pelo falecimento de pessoas de familia dos srs. Matoso da Fonseca e E. Cosmelli de Sant'Ana tomou esta sociedade deliberações tendentes á proxima ida de três delegados seus ao exame dos projectos existentes na Camara Municipal da Figueira da Foz para urbanisação da referida cidade conforme pedido da mesma Camara.

Tomou ainda esta sociedade conhecimento, por oficio que lhe foi dirigido pelo Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, do curso aberto para o projecto de melhoramentos, modernisação e expansão da cidade de Setubal.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 5 1|2 0|0 1923	754$00
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	209$50
» da Companhia dos Tabacos	1.800$00
» da Companhia do Gaz, coup...	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 110$00 v. 114$00.

SÃO LUIZ cine
9 1|4—Hoje e amanhã—ULTIMAS de
RAPARIGAS DE HOJE
UMA DADIVA DE DEUS

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A «BATALHA DO TRIGO»

A acção DA C. P. na importante iniciativa do «Comboio do Trigo»

"A Batalha do Trigo„ foi iniciada em beneficio dos portugueses e contando com a colaboração de todos. Por assim ser, e sempre termos manifestado, incluimos gostosamente, na publicidade dos elementos que nos podem levar á vitoria, a organização do "Comboio do Trigo„.

Ouvimos hoje o sr. conde de Castelo-Mendo, que foi administrador da C. P. e a cujo cargo foi justamente conduzido por uma larga folha de serviços que conta, com passagens tão merecedoras de lembrança, como aquelas que, com risco da propria vida, assinalou quando de gréves dificeis, conduzindo, como maquinista, comboios que tranquilisaram o alarmado espirito publico, estabelecendo ligações e regularisando o transito.

—O Conselho de Administração da Companhia, começou o sr. conde de Castelo Mendo, reconhecendo que podia exercer uma acção util no desenvolvimento da agricultura pela propaganda de bôas doutrinas, resolveu levar a efeito um certo numero de medidas, organisando o seu serviço de propaganda agricola. Demonstrada a necessidade que o País tem de produzir o trigo que carece para o consumo, sobre este ramo da agricultura incidirá primeiro a nossa propaganda.

—Concorre assim a Companhia Portuguesa para a "Batalha do Trigo„?

—Gostosa e justamente. A primeira manifestação em prol da agricultura será a circulação de um comboio-exposição que facilite ao agricultor o conhecimento de novos aparelhos, novas sementes, etc., para o aperfeiçoamento da cultura.

—E como organisa a Companhia esse Comboio?

—Para dar execução a esta iniciativa, pôz a Companhia á disposição do Ministerio da Agricultura o material necessario para a formação do "Comboio do trigo". O Estado acolheu esta nossa ideia pela melhor forma, nomeando logo uma comissão de tecnicos de que fazem parte além do sr. Antonio da Cunha Monteiro, Engenheiro Agronomo da Companhia, pessoas de grande destaque no meio agricola. Esta Comissão elaborou um programa de organisação do "Comboio do trigo", tendo logo em seguida iniciado os trabalhos necessarios para a sua execução.

—Póde V. Ex.ª dizer com mais detalhes, aos leitores do *Diario de Lisboa* do que consta o "Comboio do trigo"?

—De uma forma geral, deve compôr-se de um grande salão para mostruarios de sementes e de adubos, tudo exposto por forma a mostrar ao lavrador a vantagem de empregar adubos e sementes especiais, por meio de graficos e quadros. Outros wagons fechados e abertos conduzirão alfaias e maquinas, tais como charruas, semeadores, ceifeiras, etc., que serão cedidas para este efeito por casas comerciais que as possam fornecer aos lavradores.

—São muito numerosos os locais visitados pelo "Comboio do Trigo"?

—O Comboio deve percorrer a maior zona cerealifera do País, iniciando a sua marcha, como está projectado, no fim de maio ou principio de junho, e demora esta primeira viagem mais dum mês. O itinerario não está definitivamente assente, no entanto ficaram já estabelecidas as regiões a visitar.

—E essas regiões são?

—O Ribatejo até cêrca de Vale de Figueira, linha de Setil a Vendas Novas, Evora, Reguengos e Arraiolos. Depois Beja, Aljustrel, Serpa e a linha do Val do Sado. Em segunda étape visitará Castelo Branco, Castelo de Vide, Portalegre e Elvas. Far-se-hão demonstrações de lavoura e selecção de sementes e serão organizadas palestras, havendo ainda o projecto de passar "films„ de propaganda agricola em muitos locais.

—A C. P. presta assim um valioso auxilio ao lavrador e creio estar muito desenvolvida noutros paises essa propaganda agricola?

—Especialmente em França, no Canadá e nos Estados Unidos. Como compreende, os Caminhos de Ferro constituem a verdadeira ligação entre os centros de produção e os consumidores. E' esta a razão porque quasi todas as Companhias de Caminhos de Ferro, tanto se interessam pelo desenvolvimento agricola, comercial ou industrial que as suas rêdes servem. Tenho aqui diversos relatorios sobre os resultados obtidos pelos serviços agricolas das principais Companhias de Caminhos de Ferro da França. Não é possivel detalhar toda a acção dessas Companhias, mas, para lhe dar uma ideia dos beneficios alcançados, basta dizer-lhe que a Paris-Lyon-Mediterané registou um aumento de transporte de frutas frescas e legumes em grande velocidade de 257 0|0.

—E a C. P. vai entrar no mesmo caminho de auxilio da Agricultura?

Como lhe disse, a Companhia iniciou os seus serviços de propaganda agricola com a organisação do "Comboio do trigo„ e já outros trabalhos estão projectados, como seja o estabelecimento de campos de experiencia junto a algumas gares, por forma a mostrar aos agricultores os melhoramentos que podem introduzir na sua cultura, se reconhecer que a Companhia tenha terrenos onde se possam fazer essas demonstrações, ou então, se o Estado tem terrenos onde elas se possam realisar.

Em qualquer das hipoteses a Companhia transportará gratuitamente tudo quanto fôr necessaria para essas experiencias. Alem disto continuará a Companhia a melhorar as condições de transporte de productos agricolas principalmente no que respeita aqueles facilmente alteraveis e contribuirá, como tem feito para facilitar a organisação de exposições agricolas, demonstrações, etc, etc....

Espero confiadamente no ressurgimento da nossa agricultura e entendo que todos devemos procurar contribuir para êle. Para isso dou todo o apoio á patriótica "Batalha do trigo„ que o "Diario de Lisboa„ encetou e espero que dela saiamos todos vencedores.

Canção Nacional
AMANHA e todas as noites, na Grande Cervejaria Recreativa da Rua Alves Correia, 97, com o eximio Guitarrista Julio Correia. Piano e Jazz-Band. Cerveja ao preço da fabrica e optimo serviço de café.

JULGAMENTO

ESTÁ mais misterioso do que ao principio

o caso do Casal da Mata

SINTRA, 9. — A oitava audiencia para julgamento dos presuntivos autores do crime do Casal da Mata, prosseguiu hoje, continuando os depoimentos das testemunhas de defesa.

Antonio Simões e Manuel Baptista Rodrigues declararam que, pelo conhecimento que têm do réu Manuel Barriga, não o julgam capaz de cometer o crime de que o acusam.

Jacinta Bombeque declarou que julga os Ivos incapazes de assassinarem a Damiana e seu filho João. No dia do crime, viu o José Bento Ivo, ás 10 horas da noite, proximo de casa, a falar com o seu visinho Vitor, muito satisfeito, tendo pouco depois recolhido a casa. Contou que a mãe da Helena lhe havia dito, quatro dias antes do crime, que tinha convidado a filha para lá ir no sabado.

O delegado, sr. dr. Alberto de Figueiredo, perguntou á testemunha se ela tinha visto, na vespera do crime, o criado da vitima a convidar a Helena para lá ir passar o dia.

— Vi até o rapazinho com uma burra que havia de transportar a Helena. Esta mandou o rapaz embora, dizendo-lhe que não podia, visto o marido ter resolvido ir no domingo vender uma vaca á feira.

— Como sabe que o José Bento Ivo esteve a falar com o Vitor, ás 10 horas, proximo de casa?

— Porque costumo dar corda ao meu despertador a essa hora.

O sr. dr. Pimenta de Castro requereu uma acareação entre o criado das vitimas e a testemunha.

João Graça, criado das vitimas, declarou que não esteve lá no sabado, visto a sua patrôa lhe ter dito que ele devia ir no domingo buscar a menina Helena.

A testemunha, por sua vez, disse que o viu lá no sabado. A acareação não deu resultado.

O sr. D. Pedro de Lencastre e Tavora, conde de Alvôr, começou por dizer que julga inocentes os Ivos e que eles são vitimas das intrigas dos cunhados.

—A' hora a que se afirma ter-se praticado o crime, estava eu conversando com o José Bento Ivo, na minha quinta.

Tereza de Jesus Alves, afirmou, por sua vez, que os Ivos não praticaram o crime que lhes é imputado, e atribuiu o facto de eles estarem a responder, ás intrigas do Barriga e da cunhada Damiana.

Os debates devem principiar amanhã ou depois.

Foot-ball em Santarem

Realisa-se no proximo domingo, em Santarem, um desafio de «foot-ball» entre o club local os «Leões» e uma forte seleção da capital. O «team» de Lisboa que é capitaneado por Emilio Ramos, alinha da seguinte forma: Cipriano Santos (Sporting), José da Fonseca (Imperio), Joaquim Ferreira (Victoria), Matias (Sporting), Martinho de Oliveira (Sporting), José Travassos (Bemfica), José Neves (S. G. B. S.), Soares Rodrigues (S. G. B. S.), Antonio de Oliveira (Casa Pia), Emilio Ramos (S. G. B. S.) José Maria Gralha (Casa Pia).

Como directores seguem os srs. Maia Loureiro e Antonio Fonseca. O desafio realisa-se no «Stadium» dos Leões, a convite dos quais se desloca a Santarem esta seleção. Reina a maior entusiasmo nas duas cidades por este desafio, dada a simpatia que desfruta o «team» local, e a organisação do grupo de Lisboa, no qual se contam jogadores internacionais.

A arte do silencio

Por ter adoecido o nosso critico de cinema—a quem desejamos rápidas melhoras—não pudemos publicar hoje a nossa habitual pagina cinematografica.

Dr. Manoel Rodrigues
PROFESSOR
Retomou a sua advocacia
Escritorio:
Rua da Conceição, 125, 3.º
Telefone C. 1728

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Rendição
UM MARIDO COMO HA POUCOS

UM SABIO

HOJE

chegou a Lisboa

o filosofo francês

Mr. Jacques Chevalier

Chegou hoje a Lisboa o eminente e sábio professor de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Grenoble, Monsieur Jacques Chevalier, que tenciona demorar-se algum tempo entre nós, realizando nas três cidades universitarias — Lisboa,Coimbra e Porto — uma série de conferencias sobre os assuntos em que é mestre.

* *

O professor catedratico Jacques Chevalier, antigo aluno da Ecole Normale Supérieure, pertence á promoção de 1900, uma das mais notaveis da escola, e o seu nome está ao lado de outros nomes celebres, dentro e fóra das Universidades Francesas, entre os quais: Pierre Maurice Masson, professor da Universidade de Fribourg; Gabriel Leroux, professor da Universidade de Bordeus, ambos mortos na guerra; Fernand Maurette, chefe da Divisão Scientifica do «Bureau International du Travail»; Paul Hazard, professor do Collège de France; Maurice Legendre, secretario da Escola dos Altos Estudos Hispanicos, etc...

Discipulo de Bergson, Mr. J. Chevalier tornou-se conhecido por uma importantissima tese sobre *La notion de nécessaire chez Aristote et ses prédécesseurs.* Mas sobretudo, e pelo seu ensino professado na Faculdade de Letras de Grenoble, foi pelos seus trabalhos publicados que o professor J. Chevalier exerceu a sua acção profunda. Ninguem mais do que ele podia pôr em relevo as relações dos sistemas transitorios e das verdades permanentes progressivamente descobertas. Os seus notaveis trabalhos sobre *Descartes, Pascal*, e, mais recentemente, sobre *Bergson*, este ultimo directamente inspirado pelas lições inéditas do grande mestre, figuram entre os mais importantes estudos da literatura filosofica contemporanea. Mr. Jacques Chevalier é, sobretudo, um metafisico; mas a sua metafisica é baseada sobre um intuito profundo da realidade. Sob a direcção de Henry A. Miers, iniciou-se na pratica das sciencias, por meio de investigações que o levaram a efectuar verdadeiras descobertas na cristalografia; dedicou-se igualmente ao estudo da técnica musical, apaixonando-se por Cesar Franck e escrevendo pessoalmente trechos musicais. Metafisico, sábio e artista, Mr. J. Chevalier estava admiravelmente preparado para entrar no pensamento intimo dos filosofos por ele apresentados.

Historiador da tradição filosofica francesa, Mr. J. Chevalier não deixou, contudo, de penetrar o pensamento vivo dos outros povos. Depois de ter vivido alguns anos na Inglaterra, escreveu *Essai sur la formation de la nationalité et les réveils religieux du Pays de Galles.* Com mais dedicação ainda, estuda o génio ibérico; já fez muitas viagens aquem Pirineus, e está atento á vida peninsular, sempre disposto a denunciar erros grosseiros e a corrigir afirmações tendenciosas.

Realizará no sabado, 12 de Maio, pelas 17 horas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, na rua do Arco, a Jesus, uma conferencia subordinada ao tema: *Le tempérament spirituel de la France dans la philosophie de Descartes.*

LEITARIA BRAAMCAMP

Esta casa fornece aos domicilios, em bilhas seladas, leite puro, que garante, produzido nos seus estabulos do Cacem e Massamá.
Pedidos pelo telefone N. 4433.

UM TRABALHO NOTAVEL

A S. D. N.

OFERECEU

á Faculdade de Direito

uma colecção de mapas

A Sociedade das Nações é, incontestavelmente, apesar dos ataques que lhe tem sido dirigidos e das deficiencias que lhe tem sido apontadas, um organismo do mais alto alcance internacional, que está destinado a exercer uma influencia poderosa no equilibrio politico do mundo.

A sua organização interna, administrativa e constitucional é já hoje modelar. O secretariado permanente, que centraliza todos os serviços burocraticos, é uma maquina perfeita, de cujo funcionamento depende toda a boa marcha dos diferentes organismos que lhe estão afectos.

A fim de demonstrar a utilidade dessa vasta organisação internacional, a S. D. N. publicou um conjunto de mapas, ilustrados com graficos demonstrativos da acção desenvolvida por ela nos mais variados assuntos que têm sido submetidos á sua apreciação.

Uma colecção desses quadros elucidativos, de grande valor pedagogico, foi oferecida á Faculdade de Direito de Lisboa, por intermedio do ilustre professor, sr. dr. Lobo d'Avila Lima, que fez recentemente um estagio demorado e proveitoso junto da S. D. N., a convite do secretario-geral daquele organismo.

São algumas dezenas de mapas que ocupam toda a vasta sala da Biblioteca daquela Faculdade, constituindo para os seus alunos uma interessante lição pratica de Direito Internacional, cuja cadeira é tão brilhantemente dirigida pelo sr. dr. Lobo d'Avila Lima.

Uma visita demorada ao antigo Palacio Valmor permite-nos uma referencia mais larga á valiosa colecção, que começa por estudar a evolução historica da S. D. N., desde que o presidente Wilson apresentou á Conferencia Preparatoria da Paz, reunida no Hotel Crillon, os seus famosos cartorze pontos.

O segundo mapa ocupa-se da organisação central da Sociedade, que é constituida, como se sabe, por três importantes organismos: a Assembleia, o Conselho e o Secretariado Permanente. Vem em seguida o quadro das organisações autonomas, que são, além do Bureau Internacional de Trabalho e do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, diversas comissões tecnicas, permanentes e temporarias, e organisações administrativas, como sejam as que presidem ao governo da bacia do Sarre e da cidade livre de Dantzig, as comissões de protecção aos refugiados gregos, bulgaros, etc.

A parte propriamente historica da colecção ocupa-se ainda das diversas reuniões que têm havido da assembleia e do conselho, publicando os retratos dos seus varios presidentes e a lista dos altos cargos que são designados pelo conselho e que têm sido sistematicamente ocupados por pessoas de indiscutivel categoria mental.

Segue-se um mapa demonstrativo da organisação do Secretariado Permanente, que é a mola real de toda essa engrenagem complexa e delicada que centralisa os trabalhos de dezenas de comissões e sub-comissões politicas, juridicas, financeiras, economicas, de desarmamento, de transito e comunicações, de mandatos, etc.

Um mapa verdadeiramente notavel, por onde melhor se póde avaliar da utilidade da S. D. N., é aquele que insere o resumo da sua actividade politica, que tem abordado os mais diversos assuntos e os de mais alta importancia internacional, desde a questão das ilhas Aaland até á recente delimitação da fronteira greco-turca. A questão dos petroleos de Mossul, a expulsão dos judeus polacos de Viena, o incidente de Corfu e o chamado problema das minorias, de que depende em grande parte a paz do Proximo Oriente, foram tambem resolvidas graças á intervenção pacifica e proficua da S. D. N.

Não tem menos importancia o mapa financeiro, onde se faz a historia resumida da reconstrução da Austria, graças ao emprestimo contraido por intermedio da Sociedade e controlado por ela. Aquele pais conseguiu, num periodo relativamente curto, o equilibrio do orçamente e a estabilisação da moeda. O "contrôle" começou em dezembro de 1922 e terminou em junho de 1926, depois da Austria ter alcançado uma situação financeira geral satisfatoria.

Mas há mais: no campo economico foram muitos os serviço prestados pela S. D. N., que conseguiu realisar alguns trabalhos estatisticos modelares, que ainda não se tinham feito em pais algum.

O mapa que se refere aos trabalhos da comissão de transito e comunicações é tambem bastante elucidativo, pelas facilidades alcançadas nas relações entre os habitantes dos diversos paises e pela criação de um ambiente de cooperação e de mutuo auxilio, absolutamente propicio e necessario para o estabelecimento do ambicionado regime de paz perpetua.

Pelo mapa que se refere ao problema do desarmamento, verifica-se que o custo de um cruzador de batalha (30 milhões de dollars) chegava para pagar todas as despesas feitas pela S. D. N. desde a sua criação até meados de 1926. E as despesas da sua manutenção durante um ano pagavam mais de metade do custo anual da S. D. N.

A questão dos mandatos, que tanto interessa ao nosso país; a parte sanitaria, com as suas multiplas ramificações; a campanha contra o opio; a supressão das publicações obscenas e do trafico de mulheres e de crianças—são problemas que vêm claramente expostos na preciosa colecção que o sr. dr. Lobo d'Avila Lima trouxe de Genebra e que enriqueceu consideravelmente os meios de estudo de que dispõe a nossa Faculdade de Direito.

Tauromaquia

Charros mexicanos

Os Charros Mexicanos, só por si, valeriam um espectaculo, mas o espectaculo do proximo domingo no Campo Pequeno não fica por aí, pois que tambem ha corrida de touros, com gado de Francisco da Silva Victorino, e com um grupo brilhante de lidadores, em que ha quatro cavaleiros.

O pessoal artistico de pé está constituido pelo espada «Cantillana», pelo brilhante artista Julio Procopio, por outros lidadores portugueses e espanhois de reconhecido merito. Dois grupos de forcados pegarão em competencia; um, de Lisboa, terá por cabo Ventura da Costa, e outro, de Santarem, terá por cabo Lucio Emilio Segurado.

TAPETES DE ARRAYOLOS
Ninguem compre sem visitar a **"Casa Arte e Ménage"** — Alecrim, 71, 1.º

Pelos teatros

O teatro no Porto

A Companhia Ilda Stichini, actualmente no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde tem feito uma excelente temporada artistica, representa hoje, pela ultima vez, a peça «Simone», interpretando amanhã, em recita unica, «A Hora do Amor», efectuando-se depois de amanhã a festa artistica da ilustre artista, com a estreia da peça, em 3 actos, «O Oiro», do dramaturgo Alfredo Cortez, que naquela cidade está sendo aguardada ansiosamente.

—A Companhia Adelina Fernandes realiza hoje, no Teatro Carlos Alberto, a ultima representação da opereta «Mouraria», subindo amanhã á scena a opereta «A Severa», de Julio Dantas e André Brun.

«Amor de Perdição»

Na «réprise» que vai fazer-se, brevemente, no Teatro do Gimnasio, do drama «Amor de Perdição», além da novidade de Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo interpretarem, pela primeira vez, os papeis de «Mariana» e «João da Cruz» e Maria Judice da Costa o de «Rita Preciosa», haverá ainda o de Constança Navarro, que é, sem duvida, a nossa primeira ingenua, na parte de «Teresa», e de Jorge Grave, no de «Camilo de S. Miguel», em que fará valer os belos recursos de que dispõe.

Salão Foz

Hoje, no Salão Foz, representa-se a lindissima revista «Sedas y Flóres», pela magnifica Companhia Eva Stachino. Amanhã, á tarde e á noite, far-se-ha a «Revista das Revistas», resumo dos melhores numeros das peças do reportorio da admiravel «estrela» mexicana.

Atrás do reposteiro

Parece que a organisação da nova Companhia Aura Abranches, com Adelina Abranches incluida no elenco, só se fará no proximo inverno, em Lisboa, e com o projecto de uma «tournée» ao Brasil em 1929.

—De Elvas, onde está trabalhando, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha segue para Portalegre. No dia 26 estreia-se no Porto com a peça «A Garra».

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, além de varias peças novas que estreará no Teatro da Trindade, deve ainda repôr: «O Joãosinho» e «Massaroca», do repertorio de Nascimento Fernandes, e «A Castro», criação de Amelia Rey Colaço.

—Os artistas portugueses que no Salão Foz vão actuar na companhia de Eva Stachino são: Tereza Gomes, Alvaro de Almeida, Fernanda de Sousa, Alves da Costa, Louzalira Neves e Reginaldo Duarte, participando da nova revista «Meia Noite».

—Está já organisado todo o programa do espectaculo que ainda este mês se realisa no Teatro Avenida, em recita de homenagem e festa artistica de Luisa Satanela.

—No festival promovido pelo actor Mario Campos a realisar-se no dia 27 no Teatro Maria Victoria, reaparecem os artistas Justina Magalhães, e Carminda Pereira.

—Reuniu hoje ás 16 1|2 horas a assemblea geral extraordinaria do Gremio dos Artistas Teatrais, com a seguinte ordem de trabalhos: Pedido de demissão da Direcção; eleições.

—Consta que breve regressará ao teatro, reaparecendo no genero revista, uma artista que se retirára em virtude do seu casamento recente.

—Malograram-se as negociações entaboladas para a vinda a Lisboa da Companhia Cremilda de Oliveira.

—No Teatro do Ginasio volta hoje á scena «A Noite do Calvario», continuando em ensaios «O Amor de Perdição», para uma proxima «reprise».

—Reaparece esta noite, no Eden-Teatro, remodelada e actualisada, a revista «Cabaz de Morangos».

—«A Grande Parada» continua a sua exibição no Odéon devido a reiterados pedidos que a Empresa recebeu.

—No Coliseu despede-se hoje, com a «Manon», o tenor Dino Biorgioli. Amanhã canta-se o «Rigoletto» com Raquel Bastos, no papel de «Gilda».

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O AUTOMOVEL E A CAMIONETTE

OVERLAND

a prestações

A partir de hoje, estamos habilitados a vender, tanto os automoveis Overland "Wippet", como as camionettes Willys Overland, ultimos modelos, a prazos variando entre 6 a 18 mezes, com facilidades excepcionais.

Preço, em todo o Paiz, do "Wippet" turismo 5 logares completamente equipado

$940.- (novecentos e quarenta dollars)

Preço, em todo a Paiz, da camionette Willys Overland para 1 1|2 tonelada

Lb. 240-0-0 (duzentas e quarenta libras)

O nosso plano de venda a prazo apenas aumenta estes preços de 1 1|2 0|0, 3 1|2 0|0 ou 5 1|2 0|0 conforme a venda seja feita a 6, 12 ou 18 mezes.

Contra entrega deverá ser feito o pagamento de, unicamente, a quarta parte da importancia total, sendo o restante dividido em 6, 12 ou 18 prestações mensaes.

Além do seguro, não ha para o comprador qualquer outra despeza nem juros.

Pedir informações detalhadas a

C. SANTOS, LTD. R. DO CRUCIFIXO 55 a 59

CARTAZ

TEATROS

Gymnasio—A's 21,30—«A Noite do Casino».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Trindade—A's 21,30—«O Rei do Ouro».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Cabaz de Morangos».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 2245,—«Jorge, o Cadete».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Fado liró».
Salão Foz—A's 3 e as 21—«Sedas e Flores».
Coliseu—A's 21—«Coliseu».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos —— 12 numeros novos

Agua-pé

DEPURATIVO LUÍS DIAS AMADO

Cura radical da sifilis, reumatismo, ulceras, doenças da pele, etc., etc.

Grande DEPURATIVO DO SANGUE

Sendo de grande utilidade fazer um tratamento nesta epoca para purificar o sangue

FARMACIA ULTRAMARINA

69, R. DE S. PAULO, 101 (Defronte do elevador da Bica)

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Civel da Comarca de Lisboa, cartorio do Escrivão do Terceiro Oficio, e autos civeis de acção de divorcio litigioso, em que são, autora: Ema da Silva Sacavem, que tambem usa assinar sómente Ema Sacavem, moradora na Avenida Gomes Pereira, em Bemfica; e reu: Carlos Tacke Lopes, cujo ultimo domicilio foi na Avenida da Republica, numero vinte e nove, terceiro andar, direito, em Algés, ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, citando aquele reu Carlos Tacke Lopes, para todos os termos até final dos autos de acção de divorcio litigioso que lhe promove sua esposa Ema da Silva Sacavem, e para no prazo de vinte dias depois de findo o dos éditos, apresentar no cartorio do respectivo Escrivão do Terceiro Oficio da Quarta Vara, Doutor Silva Carvalho, a sua contestação, sob pena de os mesmos autos seguirem seus termos legais á sua revelia.

Lisboa, 30 de Abril de 1928.

O Escrivão do 3.º Oficio da 4.ª Vara de Lisboa

Americo Correia da Silva Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito da 4.ª Vara de Lisboa

Simões dos Reis

Noticias de Caminhos de Ferro

A C. P. organiza um serviço especial para Estremoz, por ocasião da Feira Franca e Exposição Industrial, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para ida de 11 a 14 de Maio e para regresso até 15, efectuando-se, além dos comboios ordinarios os seguintes comboios especiais:

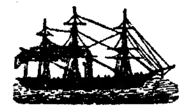
Dia 13 de Maio—Partida de Casa Branca ás 9,30, de Evora as 10,30, chegada a Estremoz as 12,39, partida ás 12,54, chegada a Vila Viçosa ás 13,24, partida as 20, chegada a Estremoz ás 20,38.

Dia 14 de Maio—partida de Estremoz á 1,15, chegada a Evora as 3, 15, a Casa Branca ás 3,57.

Dia 13 de Maio—Partidas de Souzel ás 11 e ás 19; chegadas a Estremoz 11,36 e 19,36; partida de Estremos as 9, chegada a Souzel as 9,36.

Dia 14 de Maio—Partidas de Estremoz a 1,40, chegada a Souzel ás 2,16.

Estes sete comboios param em todas estações intermedias. Para mais esclarecimentos vêr o respectivo cartaz horario afixado nas estações.



CONSULICH LINE

para

New-York (directo)

O grande e magnifico paquete

"PRESIDENTE WILSON"

esperado a 12 de Junho e

"PRESIDENTE WILSON"

esperado a 24 de julho.

Palermo, Napoles, Patras, Spalato e Trieste

o grande e magnifico paquete

"PRESIDENTE WILSON"

esperado a 23 de Maio.

Para passageiros e carga trata-se com os agentes:

Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª Ltd.ª CAIS DO SODRÉ, 64, 1.º Telef. 3601, 3602 e 3603 C.

No Porto: Kendall, Pinto Basto & C.ª Ltd.ª R. do Infante D. Henrique, 73

Noticias de Caminhos de Ferro

A C. P. organiza um serviço especial por ocasião da Perigrinação a Fatima em 13 do corrente, com bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos para Ceissa-Ourem e Leiria, validos para ida nos dias 12 e 13 e para volta até 14, pelos comboios ordinarios que fazem serviço das três classes, efectuando-se comboios especiais no dia 13 de Maio, partindo de Lisboa-Rocio ás 0,30, de Setil ás 2,53, de Santarem ás 3,41, de Entroncamento ás 5,15; chegada a Ceissa-Ourem ás 6,14. partida de Ceissa-Ourem ás 19,16, chegada ao Entroncamento ás 19,54, a Santarem ás 20,42, a Setil as 21,11, a Lisboa-Rocio ás 23,3; partida de Leiria ás 23, chegada a Amieira ás 0.26, a Alfarelos ás 1,3.

Estes três comboios param em todas as estações intermedias. Para mais esclarecimentos vêr o cartaz horario respectivo afixado nas estações.

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Eden Teatro

Direcção de José Climaco —— Telef. N. 3800

HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2

Reaparição da imortal revista

CABAZ DE MORANGOS

ampliada, remodelada e actualisada com quadros e numeros novos

Preços de Cinema

Teatro da Trindade

HOJE

Com Nascimento Fernandes

A tragedia burlesca em 3 actos

O Rei do Ouro

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Escola Automobilista Portugueza

Automoveis escola de duplo comando—Patente mundial

CURSOS PARA

CONDUTORES DE AUTOMOVEIS

Amadores e Chauffeurs Profissionais

Curso teorico-pratico (incluindo exame)... 170$00
Curso especial completo (incluindo exame) 250$00

Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de 40$00.

CURSOS ESPECIAES COM CARTAS GARANTIDAS

Inscripções: Rua do Carmo, n.º 35, 2.º—LISBOA

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

ESTRANGEIRO

Os bilhares Sampaio
São os melhores
Fabrica em Lisboa—Largo da Graça, 125 a 129—Tel. C. 741

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9

A mensagem do Presidente da Republica ao Congresso continua sendo muito comentada. Frisa a imprensa que ela demonstra os seguintes factos, alinhando os respectivos algarismos:

O exercicio de 1927, mesmo considerando todos os creditos extraordinarios, especiais e suplementares, inclusivé os augmentos de vencimentos, e somando o periodo adicional de Janeiro a Março de 1928, encerrou-se, ainda assim, com um saldo real de cerca de 25 mil contos, o que não se verificava ha muitos anos. A estabilisação cambial tem sido mantida rigorosamente sem emprego por parte do Governo de qualquer esforço pecuniario. A media de cotação dos titulos brasileiros internos e externos subiu consideravelmente durante o exercicio. A media da cotação dos principais produtos de exportação acentuou-se para a alta. A percentagem do encaixe ouro da Caixa de Estabilisação com referencia ao papel circulante elevou-se de 15 a mais de 30 por cento.—(A.)

Com sua esposa, chegou o pintor Alves Cardoso, que foi aguardado por numerosos artistas brasileiros e por muitos elementos da colonia portuguesa. E' grande o interesse nos meios intelectuais e mundanos pela sua exposição no Gabinete Português de Leitura.—(A.)

Da Inglaterra

LONDRES, 9

O principe Carlos, da Romenia, está sendo vigiado pelo superintendente da policia de Surrey e por um oficial de Scotland Yard.

Tentativas sem exito foram feitas para envolver lord Rothermere e o "Daily Mail„ nos manejos politicos do principe, que mandou chamar o primeiro, a quem pediu que lhe imprimisse os manifestos e os fizesse distribuir em avião sobre a Romenia, ao que lord Rothermere se recusou. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 9

O Simplon-Orient-Express descarrilou na Tracia ocidental, ignorando-se o numero de victimas. — (L.)

Leilão de Penhores

"A Comercial"

18, Travessa da Trindade, 22

(ao Chiado) **Telefone C. 3992**

Recebem-se juros para o proximo leilão, que se não realisou no mês passado.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores

Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %. CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:

Rua da Rosa, n.º 3

Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

NO EXTREMO ORIENTE

EXPLICA-SE a intervenção do Japão nos acontecimentos chinezes

Novamente voltam os acontecimentos chineses a atrair a atenção do mundo. Os encontros sangrentos em Chinau-Fu, capital da provincia de Chan-Tung, entre as tropas ali enviadas recentemente pelo Japão e as forças nacionalistas chinesas, adquirem caracter de verdadeira guerra.

Dada a situação caõtica da China, é dificil precisar os acontecimentos que ali se estão dando. Falam os telegramas de exercitos que lutam, e muitas vezes não passam estes exercitos de grupos de bandidos sem fins politicos e apenas dedicados á pilhagem.

Assim, acontece que o primeiro exercito que se anunciava derrotado pelos nordistas de Chan-Tung era formado por varias guerrilhas de salteadores. Semelhante estado de coisas, e por outro lado a enorme distancia que nos separa daquele paiz, torna dificil formarmos aqui uma ideia aproximada do que realmente acontece em tão extenso territorio.

Mas, no que se refere ao actual conflito com o Japão, já existem dados mais concretos.

A provincia de Chan-Tung, uma das mais ricas na China, tem mais de sessenta milhões de habitantes. E' toda ela um campo de trigo e contém importantes jazigos de carvão e de ferro. A guerra europeia porporcionou ao Japão a grande vantagem de ocupar militarmente o porto de Tsin-Tao, que pertencera á Alemanha.

Posteriormente á Conferencia da Paz e á de Washington, invocaram os Estados Unidos o principio de direito das nacionalidades, obrigando o Japão a abandonar as vantagens obtidas e a evacuar Chang-Tung; mas apesar de ter manifestado este proposito nunca o chegou a realizar. E a cautelosa politica niponica, que confia sempre no tempo e nos erros estrangeiros, esperou vigilante. Assim estavam as coisas quando, ha pouco tempo, os Estados Unidos assinaram com o governo de Nankin um acordo que poz fim aos incidentes entre ambos paises e em virtude do qual o Gabinete de Washington aceitou as reclamações dos nacionalistas chinezes.

Todos os leitores recordarão as scenas violentas que se seguiram á entrada dos nacionalistas em Nankim, em Março de 1927.

As grandes potencias, entre as quais Portugal, manifestaram-se com a presença de barcos de guerra, trocaram-se notas severas e, por ultimo, negociadores habeis exigiram desculpas e reparações. A's negociações colectivas seguiram-se conversações individuais.

Nankim exigia que as potencias protestassem, como acto de desagravo, bombardeando a capital sudista e tomando medidas para favorecer a abolição dos tratados ilegais e dos privilegios estrangeiros. Ora os Estados Unidos acabam de aceitar estas pretensões.

Rompendo toda a solidariedade com as potencias e atentos apenas a conquistar o mercado chinês, confirmando uma vez mais o desejo de se converterem em grande força industrial exportadora, renovam as promessas anteriores referentes aos antigos tratados. O Japão, informado da manobra "yankee", aproveitou o avanço dos nacionalistas para, sob pretexto de proteger as vidas e fazendas dos seus subditos na provincia de Chang-Tung, pretexto sempre facil na China, enviou novos contingentes de tropas que detenderam aquele territorio, tão valioso especialmente pelo carvão e ferro de que o Japão necessita.

Eis apontados, por uma forma sumaria, os motivos que levaram os japoneses a intervir em Chan-Tung; mas não devemos omitir que os recentes combates e as matanças de estrangeiros na mesma provincia, sem distinção de nacionalidades, demonstra que os nacionalistas não modificaram a sua atitude ante os subditos estrangeiros, sempre que haja oportunidade de saquear e roubar.

Quanto ao caso concreto do conflito chino-japonês, não acreditamos que, por muito que se agrave a situação, se chegue a uma guerra entre a China e o Japão, pela China e pelo Japão, cuja prudencia saberá evitar o choque com a avalanche dos nacionalistas.

Os japoneses em Tsinan-Fu

PEQUIM, 9.—Recomeçaram os combates entre chineses e japoneses em Tsinan-Fu, tendo os primeiros conseguido ocupar varios pontos estrategicos da cidade.

O recomeço das hostilidades foi motivado pelo facto do comandante das tropas japonesas ter pedido a retirada das forças chinesas, para uma distancia de sete milhas em torno da area internacional e da estação do caminho de ferro da cidade, da qual dependem as comunicações com Tsing-Tao.

O pedido foi recusado e quando um contigente japonês foi enviado para ocupar a estação, recomeçaram os combates, tendo os japoneses conseguido apoderar-se da estação do caminho de ferro, bem como do telegrafo e de varios quarteis, destruindo um deposito de munições dos sudistas.

As forças empregadas na operação elevaram-se a 10.000 homens.

Os consules e as colonias dos outros paises estrangeiros retiraram ontem á noite por caminho de ferro para Tsing-Tao.—(L.)

As intenções japonesas

TOQUIO, 9.—O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que os novos reforços enviados para a provincia de Chantung têm apenas em vista a protecção das vidas e dos bens dos subditos japoneses, assegurando as comunicações ferroviarias entre Tsing-Tao e Tsinan-Fu, e não representam a intenção de ocupar aquele territorio ou de administrar a linha do caminho de ferro.—(L.)

A America vai intervir?

CHANGHAI, 9.—Segundo se afirma nesta cidade, o governo de Nanking está disposto a solicitar a intervenção medianeira dos Estados Unidos no conflito sino-japonês.

Segundo comunicação de Washingtou, o ministerio dos Negocios Estrangeiros aceitaria tal pedido se fôsse formulado pelas duas partes.—(L.)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

KYNGSBAY, 9

O primeiro vôo do dirigivel "Italia", será dirigido para a terra de Nicolau, a fim de se definir a sua extensão e os seus limites.

As condições atmosfericas apresentam-se agora boas e firmes, estando iminente a partida da aeronave.—(L.)

PARIS, 9

Os irmãos Arrachart foram obrigados a aterrar, desistindo desta sua tentativa do "record" de duração de vôo, em virtude de uma rutura no tubo alimentador de oleo.—(L,)

A viagem dos reis do Afganistão

MOSCOU, 9

Os soberanos do Afganistão e o comissario do povo Staline assistiram ás corridas no hipodromo e a um espectaculo de gala na Opera, sendo entusiasticamente aclamados, ao mesmo tempo que a musica tocava o hino afgão e a Internacional.

Os jornais dizem que, durante a viagem em territorio russo, foram roubadas varias malas contendo preciosos vestidos da rainha Senrya. — (L.)

Da Romenia

BUCAREST, 9

A ordem continua a ser completa em toda a Romenia, considerando os jornais como fantasticas as noticias da proxima chegada do principe Carlos.—(L.)

O governo deliberou proibir futuras reuniões politicas da importancia do congresso de Albajulia, no intuito de evitar possiveis conflitos.—(L.)

Da Italia

ROMA, 9

Noticias recebidas nesta cidade, dizem ter sido proclamado o estado de sitio na Transilvania.—(L.)

A OPERA NO COLISEU

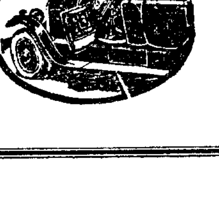
RAQUEL BASTOS canta amanhã a «Gilda» da opera RIGOLETTO

Hoje BORGIOLI na MANON

E' sensacional a recita de hoje no Coliseu, onde faz a sua despedida o celebre tenor-ligeiro Dino Borgioli com a linda opera de Massenet, "Manon„, que é uma das suas maiores corôas de gloria.

O espectaculo de amanhã é um dos mais interessantes da temporada, visto que nele toma parte a notavel soprano ligeiro Raquel Bastos, que é já uma brilhantissima afirmação e que breve será uma autentica gloria artistica de Portugal. A distintissima cantora interpretará a parte de "Gilda„ do "Rigoletto„, opera que dá amanhã a sũa ultima representação nesta temporada, cantando pela primeira vez o papel de "Duque de Mantua„ o tenor Galliano Masini, e desempenhando o protagonista o baritono Edmondo Grandini.

Escola Automob.ª "Citroën"
Carros Escola de duplo Comando



Curso completo, incluindo exame Esc. 170$00 a ***prestações*** de 40$00. Curso especial para senhoras. — Séde em Lisboa: R. da Betesga, 13, 3.º (Entrada pela Retrozaria) — Deleg. no Porto: R. Sá da Bandeira, 331, 3.º

Bicicletas Raleigh Chaudier Elgin
Homem Senhora Menino Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

A REFORMA DO ORÇAMENTO

Como o Ministro das Finanças conta equilibrar as receitas E AS DESPEZAS DO ESTADO

A reforma orçamental, hoje tornada do dominio publico, inicia o trabalho de renovação financeira que o sr. dr. Oliveira Salazar se propôz realizar.

Tomando posse do seu lugar, o novo ministro manifestou o desejo, tão louvavel como sincero, de que os seus actos não ficassem escondidos pelos corredores das secretarías ou pelas colunas do *Diario do Governo.*

Embora compreendendo a gravidade e a delicadeza, até o melindre, do momento politico, esboçou o seu desejo de que á volta dos actos por ele praticados se estabeleça uma discussão, que não pode deixar de ser elucidativa e sincera.

O sr. dr. Oliveira Salazar é, mais do que qualquer outra coisa, um mestre de direito. A sua predilecção pela observancia rigorosa dos textos legais e pela aceitação do estabelecido, constitui um incentivo mais para que ele deseje vêr á roda da sua obra o palpitar de uma opinião publica que não pode ser indiferente á marcha e ao futuro dos seus interesses mais vitais.

A reforma orçamental, de certo, não é um documento para ser discutido. E' um documento para ser esclarecido e divulgado, explicando-o ao publico, pondo em a corrente quais os seus intuitos e quais os seus objectivos essenciais.

Mas se, na verdade, algumas das suas passagens merecem que sobre elas se faça uma discussão ampla e documentada, só pode ela acarretar vantagens para um homem que possui os nobres e rigidos ... am o titular da pasta das Finanças.

Centralisação financeira

Em artigo aqui publicado logo em seguida ao acto da posse, acentuamos que a actuação do ministro, dados os seus antecedentes e a sua categoria mental, não podia deixar de ser o complemento logico de doutrinação do professor e do jornalista.

Complemento condicionado pelas circunstancias e não excluindo os factores homem e tempo, de que o estadista não pode abstrair. Mas, em todo o caso, complemento.

E assim as linhas gerais do trabalho do ministro estavam de antemão conhecidas. Sabia-se qual era o seu pensamento em materia de emprestimo, em materia de medidas de salvação publica, em materia de orçamento, sobretudo.

Os dois primeiros assuntos haviam sido vistos em artigos destacados e passados a letra redonda poucas semanas antes da posse. O ultimo, em uma série de artigos, sete trazidos nas *Novidades*, de analise ás contas da gerencia transacta, e o ultimo dos quais fixa regras gerais de administração a cuja efectivação se não podia furtar o ministro.

O pensamento de politica financeira do sr. dr. Oliveira Salazar completou-se com a publicação das condições por ele postas e que condicionaram a aceitação do pesado encargo de gerir as finanças pu-...

E surgiu, naturalmente, o principio de centralização de poderes. Essa centralização era indispensavel para o cumprimento de uma melhor arrecadação de receitas e distribuição de despesas e, sobretudo, para coibir abusos cuja existencia era de conhecimento geral.

As reformas de pessoal e serviços

Fazendo publicar o relatorio da comissão a que presidiu, encarregada da reforma tributaria, e a nota de divida flutuante referida a 30 de Novembro, o novo ministro acentuou, bem claramente, que nenhuma especie de responsabilidade podia ser-lhe imputada em desvarios ou êrros do passado.

E, depois, andou para diante. A sua reforma orçamental é, como dissémos, o primeiro passo no sentido de regenerar a administração publica.

Como? E' o que vamos vêr.

Não aceitou o sr. dr. Oliveira Salazar, repudiando-o até, o principio do funcionalismo, cancro da nação. Em nota oficiosa, que os jornais trouxeram, acentuou, com elevação e desassombro, que o funcionario publico anda, de uma maneira geral, mal pago e que não seria injustiça rotunda fazê-lo pagar um pouco melhor.

Feitas as contas, havia-se verificado já que as deduções feitas em vencimentos, sobretudo se houvessem de ser expostas á contingencia de discordancia, de critério burocratico, não salvariam uma situação bem pouco lisongeira, como aquela em que nos debatemos.

Ignoramos ainda quais as modificações introduzidas no diploma que criou e regulou a cobrança do imposto de salvação publica. O conselho de ministros ocupou-se ontem do caso, mas ainda não fôram tornadas publicas as suas deliberações a tal respeito.

Do texto da ultimá nota oficiosa e da doutrina posta através a reforma orçamental, se conclue, porém, que a diminuição de vencimentos não póde ser encarada como uma fonte de receitas definitiva.

O equilibrio do orçamento tem de se buscar em outras e mais produtivas origens. O ministro das Finanças fixou já algumas delas de uma maneira que a ninguem deve surpreender.

O periodo de regeneração

O diploma de reforma orçamental estabelece um periodo de reconstrução economica e financeira, abrangendo os anos de 928-29, 929-30, 930-31.

Durante esse periodo o criterio de centralização exercer-se-ha em toda a sua amplitude.

Pelo que toca ás receitas, só ao ministro das Finanças fica reservada a iniciativa de quaisquer propostas que tendam a aumentá-las; e pelo que a novas receitas se refere, carece a sua criação do acôrdo prévio do ministro, desde que elas correspondam, de qualquer modo, a um novo recurso ao contribuinte.

Pelo que toca ás despesas, nenhumas serão criadas sem o assentimento prévio do ministro das Finanças.

Iniciando o periodo de reorganização financeira, a que fazemos referencia, criam-se as comissões de Reforma e Junta de Reforma Orçamental, que têm por missão indicar, fundamentalmente, aqueles dos serviços publicos que pódem ser modificados, reformados, na sua estrutura e funcionamento, e até dispensados, definitiva ou transitoriamente.

Entretanto e dada a pressa com que este trabalho tem de ser desempenhado, a fim de ainda aproveitar o documento orçamental de 28-29, não deve o publico esperar dele resultados miraculosos.

O proprio relatorio que precede o articulado de reforma, claramente o deixa transparecer.

Interessa ao pessoal o disposto nos art. 39.º, 40.º e 41.º, havendo toda a vantagem em esclarecer se a incompatibilidade a que essas disposições se referem diz respeito apenas a funções oficiais, o que devia estar no espirito do legislador, mas não fica claramente expresso no n.º 3.º do art.º 40.º.

São dadas por findas as comissões de serviço no estrangeiro. São feitas eliminações e reduções de despesas com automoveis, telefones e material de expediente.

Financiamentos, colonias, organismos locais

Quatro pontos essenciais são tratados na reforma orçamental e esses sim, que não pódem deixar de traduzir-se em importantissimas diminuições de despesas.

E' o primeiro o do financiamento a entidades particulares, Bancos e Companhias, expediente a que tanto se tem recorrido e com resultados conhecidos de todos.

Fica suspensa a adopção de semelhante expediente.

E quanto aos financiamentos já feitos, o Estado acautela-se, podendo tomar a respeito deles todas as medidas que exigir a despesa dos seus capitais e responsabilidades, bem como das suas conveniencias.

Quanto a orçamentos e finanças coloniais, estabelecem-se os seguintes principios basilares: os orçamentos das colonias serão equilibrados por processo identico ao adoptado para a metropole; os emprestimos feitos em praças estrangeiras serão conduzidos através a acção e a fiscalização da metropole, directamente responsavel por tudo o que ás finanças coloniais diz respeito.

Os direitos do Tesouro da metropole por dividas, preteritas ou futuras das colonias, são imprescritiveis.

A autonomia financeira dos corpos administrativos é atingida até ao ponto em que ela póde colidir com os superiores interesses da nação.

Os regimes tributarios dos corpos administrativos serão tambem modificados por fórma a que não embaracem, de longe ou de perto, o regular funcionamento da maquina administrativa do Estado.

Por ultimo, a industrialização de serviços actualmente a cargo do Tesouro, fixando-se desde já as regras gerais em que essa operação terá de ser feita, equivale a uma diminuição apreciavel de despesas. Encaramos, naturalmente, apenas o aspecto financeiro do problema, ignorando os detalhes de ordem técnica de que ele se ha-de rodear.

Quanto a despesas extraordinarias, só as admite o ministerio das Finanças para satisfazer exigencias economicas da nação ou para ocorrer, excepcionalmente, á defesa da ordem publica.

A verificar-se esta ultima hipotese, será criado, para ocorrer ás despesas extraordinarias, um adicional ás contribuições directas do Estado.

Assim se pretende acabar com a politica perniciosissima de abrir créditos extraordinarios a proposito de tudo e de nada.

Ainda para destacar na reforma orçamental, dado o pouco espaço de que dispomos, os mapas sinteticos e sua organização, referidos nos art.ºs 2.º a 12.º.

O mapa n.º 3 apresentará a conta geral da divida efectiva do Estado e seus encargos, referida a 31 de Dezembro. Por ele o publico vai avaliar do verdadeiro estado do Tesouro.

A sistematização dos impostos é a aplicação da lucida doutrina posta, a tal respeito, em varias ocasiões, na catedra e no jornal, pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

DE LUTO

D. Pilar de Andrade Corvo Barroso

Faleceu no dia 6, na sua residencia da R. 24 de Julho, a sr.ª D. Pilar de Andrade Corvo Barroso, esposa do sr. dr. Pedro Guimarães Barroso, já falecido, e filha do antigo estadista sr. Andrade Corvo.

Deixou duas filhas a sr.ª D. Maria de Pilar Barroso da Camara e D. Maria José Barroso Judice Bicker a quem enviamos os nossos pesames.

Uma nova industria

Esteve em Lisboa o professor de contabilidade sr. J. Rodrigues, do Porto, que veiu tratar da organisação duma grande empreza destinada a desenvolver uma industria nova em Portugal, que trará um grande desenvolvimento ao norte do pais.

Odêon telefone N. 3703
Hoje ás 21,15 horas
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
A Direcção, para satisfazer reiterados pedidos, conseguiu prorogar a exibição deste grandioso film
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
Amanhã: — Matinée

RENDAS DE BILRO
O maior sortido ao menor preço.
R. Viriato, 15-r|c

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

Salão Paradis
CHAPEUS DE SENHORA
Modelos de bom gosto, esmerado acabamento e de lindissimo efeito para todos os preços. Em breve
ABERTURA DA ESTAÇÃO
RUA DA GLORIA, 95, 2.º Tel. N. 5898